

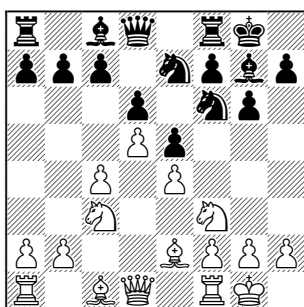
# DEFENSIVA ULTRA-MODERNA

Henrique Marinho

hsam@terra.com.br

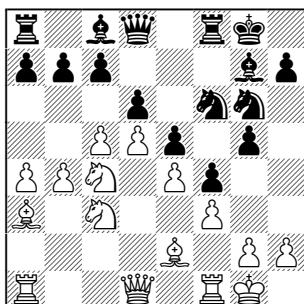
B. GELFAND, 2761 - H.NAKAMURA, 2708  
World Team Championship, Bursa TUR 2010

1.d4 ♖f6 2.c4 g6 3.♗c3 ♘g7 4.e4 d6 5.♗f3 O-O 6.♙e2  
e5 7.O-O ♖c6 8.d5 ♗e7



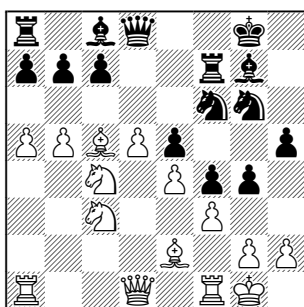
D1a: Posição após 8...♗e7

9.♗d2 ♗e8 10.b4 f5 11.c5 ♗f6 12.f3 f4 13.♖c4 g5 14.a4  
♗g6 15.♙a3



D2a: Posição após 15.♙a3 negras com ganho de tempo

15...♗f7 16.b5 dxc5 17.♙xc5 h5 18.a5 g4

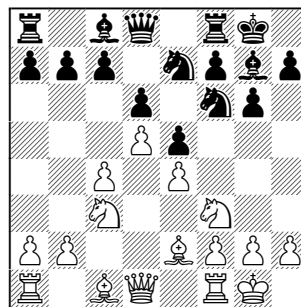


D3a: Posição após 18...g4

Contacto 18...g4 realizado.

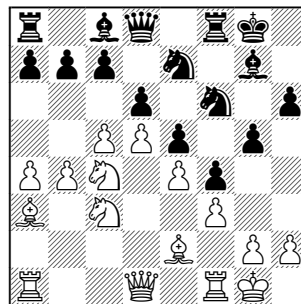
V.ANAND, 2811 - H.NAKAMURA, 2758  
London Chess Classic, London ENG 2011

1.d4 ♖f6 2.c4 g6 3.♗c3 ♘g7 4.e4 d6 5.♗f3 O-O 6.♙e2  
e5 7.O-O ♖c6 8.d5 ♗e7



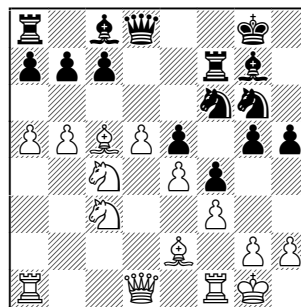
D1b: Posição após 8...♗e7

9.b4 ♗e8 10.c5 f5 11.♗d2 ♗f6 12.a4 g5 13.♖c4 h6  
14.f3 f4 15.♙a3



D2b: Posição após 15.♙a3 negras com perda de tempo

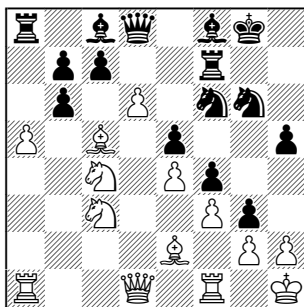
15...♗g6 16.b5 dxc5 17.♙xc5 ♗f7 18.a5 h5



D3b: Posição após 18...h5

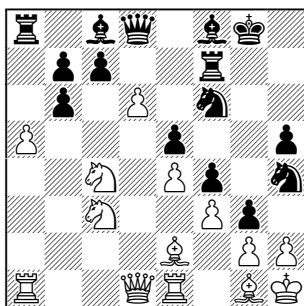
Falta o contacto ...g4. Brancas tem 1 tempo a mais!

19.b6 g3 20.♗h1 ♕f8 21.d6 a×b6



D4a: Reciprocidade de ação no centro e ala de dama

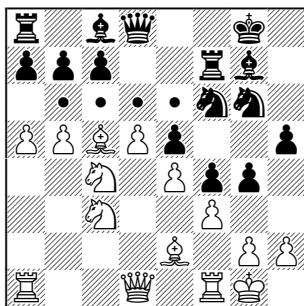
22.♕g1 ♖h4 23.♞e1



D5a: Posição após 23.♞e1

23...♗g2 24.d×c7 ♖e1 25.♞e1 g2+ 26.♗g2 ♞g7+  
27.♗h1 ♕h3 28.♕f1 ♞d3 29.♗e5 ♕xf1 30.♞xf1 ♞xc3  
31.♞c1 ♞xe5 32.c8=♞ ♞xc8 33.♞xc8 ♞e6 0-1

A chave da defensiva negra nas duas partidas esteve no ganho de tempos no caos da reciprocidade de ação em torno das casas marcadas: uma defensiva ultra-moderna.



D6: Zona da reciprocidade de ação

**MAIORIAS QUALITATIVAS NAS DEFESAS ÍNDIAS**  
**Henrique Marinho**

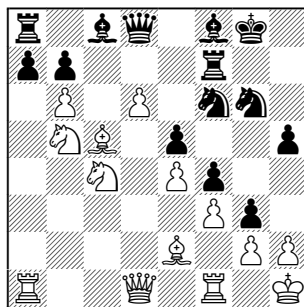
IBRASA - São Paulo-SP, BRA 2004

ISBN 978-8-534802-37-6

www.ibrasa.com.br

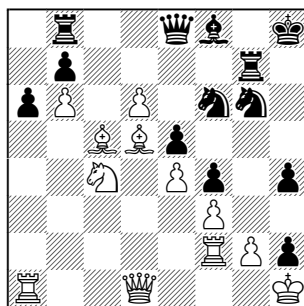
Publicado em 2004 (permanece na 1.<sup>a</sup> edição. Há uma 2.<sup>a</sup> edição revista e aumentada ainda não publicada pela Ibrasa).

19.b6 g4 20.♗b5 c×b6 21.a×b6 g3 22.♗h1 ♕f8 23.d6



D4b: Reciprocidade de ação no centro e ala de dama

23...a6 24.♗c7 ♞b8 25.♗a5 ♗h8 26.♕c4 ♞g7 27.♗e6  
♕xe6 28.♕xe6 g×h2 29.♗c4 ♞e8 30.♕d5 h4 31.♞f2



D5b: Posição após 31.♞f2

31...h3 32.g×h3 ♞c8 33.♞a5 ♗h4 34.♗×h2 ♗d7 35.♕b4  
♞g3 36.♞f1 ♞h5 37.♞a3 a5 38.♕e1 ♞c4 39.♕c4 ♕×d6  
40.♞a5 ♕c5 41.♕e2 ♕×b6 42.♞b5 ♕d4 43.♕d1 ♕×f2  
44.♕×f2 ♗×f3+ 45.♕×f3 ♞×f3 46.♞b1 ♞g6 47.♞×b7 ♗f6  
48.♞b8+ ♗h7 49.♞b7+ ♗h6 0-1

Defensiva expectante: resistência indireta ao avanço da maioria qualitativa adversária por força da severidade das operações com a própria maioria qualitativa na ala oposta.

No início o desbloqueio direto (contacto branco c5, desbloqueio negro dxc5) convidando brancas à reciprocidade de ação: brancas pensam que estão ganhando e negras operam com um simulacro de resistência local.

Nakamura alimenta o caos em torno das casas marcadas (diagrama D6 à esquerda) e trabalha os feedbacks positivos da reciprocidade de ação em proveito próprio.

Detecta momentos desitivos para avançar sua maioria qualitativa na ala de rei. No momento crítico, pela presença de uma discreta dispersão de forças brancas relativamente a seu próprio rei, desencadeia de vez sua contra-ofensiva

Os dois diagramas D5 são a imagem destas palavras.

**WINNING PAWN PLAY IN THE INDIAN DEFENSES**  
**Henrique Marinho**

MONGOOSE PRESS - Newton Highlands-MA, USA 2012

ISBN 978-1-936277-34-6

www.mongoosepress.com

Lançamento em 05/04/2012 (tradução para o inglês da 2.<sup>a</sup> edição revista e aumentada ainda não publicada no Brasil).

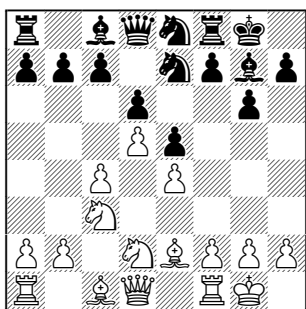
APÊNDICE:

Defensiva expectante ("wait-and-see defense") negra na Posição Índia de Rei

A.BELIAVSKY, 2662 - H.NAKAMURA, 2710  
3rd NH Chess Tournament, Amsterdam NED 2009

Provavelmente esta partida (e muitas "blitz" anteriormente também) inspiraram Nakamura nessa "defensiva expectante" ("wait-and-see" em inglês) de corte ultra-moderna.

1. d4 ♖f6 2. c4 g6 3. ♘c3 ♗g7 4. e4 d6 5. ♖f3 O-O 6. ♗e2 e5 7. O-O ♘c6 8. d5 ♗e7 9. ♗d2 ♗e8



D7

Consta de "Maiorias Qualitativas nas Defesas Índias" (Ibrasa 2004) e da tradução da sua segunda edição ainda não publicada, "Winning Pawn Play in the Indian Defenses" (Mongoose Press, 2012), que 9...♗d7 combinado a ...a5 visa apenas à restrição-frenado da maioria qualitativa branca da ala de dama ao dificultar o contacto branco peão-c5.

A idéia desta manobra é apenas retardar (não impedir!) o avanço da maioria qualitativa branca, pois esse retardamento é a justa medida do ganho de tempo que negras necessitam para elas mesmas iniciarem o seu ataque de maioria qualitativa na ala de rei com perspectivas de êxito.

O lance do texto 9...♗e8, do ponto de vista clássico, visa defender d6, base da cadeia negra de peões, bem como controlar a casa c7 por onde brancas costumam invadir a posição negra. Jogado com essa idéia é de se supor que o cavalo possa permanecer em e8 ainda por um bom tempo.

Entretanto, por não restringir o avanço da maioria qualitativa branca, este avanço fica tecnicamente facilitado, até estimulado! Com isso brancas vão desdobrar peças para a ala de dama com o que acabarão produzindo uma certa dispersão de forças relativa à sua ala de rei.

Esse desequilíbrio momentâneo e instável é um dos fatores com que contam negras para ter sucesso no seu ataque de maioria qualitativa na ala de rei. O outro fator é o ataque ser diretamente contra o rei branco cujo êxito é o xeque-mate imediato, enquanto o êxito branco na ala de dama é o ganho de material que ainda requer a sua imposição.

Este é o cenário onde desenvolve-se a defensiva expectante na Posição Índia de Rei que, mesmo nessa situação, ainda assim é uma aplicação mais cômoda às brancas.

Nakamura, entretanto, inova nesta partida: começa a tecer as possibilidades de aplicação de uma conduta expectante às

negras na Posição Índia de Rei que, como vimos, foi consagrada nas duas partidas contra Gelfand e Anand.

Se a conduta expectante em geral e a defensiva expectante em particular na Posição Índia de Rei é muito arriscada para brancas, muito mais arriscada será para negras que tem muito menos estratégias defensivas. Portanto 9...♗e8, deixando de lado os esquemas clássicos antes mencionados para seguir com uma conduta expectante, deve estar acompanhada de outros matizes e elementos operacionais.

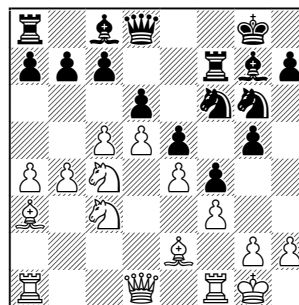
10.b4 f5 11.c5 Negras e brancas realizam seus contactos simultaneamente. Pela pressa, os lances b4-c5 indicam que brancas estão dispostas à "defensiva expectante" (em inglês: "wait-and-see defense") da sua ala de rei.

11...♗f6 A retirada do cavalo de sua posição defensiva mostra que também Nakamura está pensando numa conduta expectante ("wait-and-see approaches") ultra-moderna pela originalidade maior de ser realizada com negras!

12.f3 Observar que na partida Anand-Nakamura, antes de f3, foi jogado ♗d2-c4 abrindo o ♗c1 para atacar ao peão g5 negro o que implicou na perda de um tempo por parte de negras: tiveram de jogar h6 (defendendo) e depois h5.

12...f4 Após esta transferência de base a maioria qualitativa negra requer um novo contacto, o contacto secundário peão-g4. Este fato deixa negras atrás no desenvolvimento de seu ataque de maioria qualitativa mas, em compensação, o ataque negro fica diretamente posicionado contra o rei branco, com o que agravam-se as responsabilidades brancas e negras nas condutas expectantes.

13.♗c4 g5 14.a4 ♗g6 15.♗a3 ♖f7



D8: Posição após 15...♖f7

Esta posição também aparece na partida contra Gelfand (D2a) e não se vê como brancas poderiam ser mais rápidas e eficientes do que estão sendo e, no entanto, Gelfand e Beliavsky, os dois, perderam! Isto significa que devemos tentar

Ciclo de Palestras do Clube de Xadrez de Curitiba - 14 de Março de 2012  
HENRIQUE MARINHO - DEFENSIVA ULTRA-MODERNA

entender o que Beliavsky, Gelfand (e Anand) fizeram de errado ou então Nakamura de muito correto!

**16.a5** O clássico é a obtenção da posição final do ataque de maioria qualitativa com 16.cxd6 cxd6 expondo tanto a base da cadeia negra d6 como a casa c7 para invasão.

O lance do texto 16.a5 é muito interessante pois pretende esfacelar as posições negras na ala de dama combinando a6 com cxd6; ou então, se negras peão-a6 chegar a posição final do ataque de maioria qualitativas com cxd6 cxd6 e manobrar com o cavalo d4-d6 (ou diretamente d6) com todas as consequências já estudadas em Maiorias Qualitativas nas Defesas Índias e em Winning Pawn Play in the Indian Defenses.

Gelfand e Anand jogaram 16.b5 aumentando a pressão sobre d6 para forçar e8 que apenas defenderia d6, uma perda diante de e8 que também defenderia a casa-c7.

Entretanto Nakamura pensa numa defensiva expectante, e nesse sentido não iria perder tempos na defesa atrasando seu avanço na ala de rei. É quase certo que Nakamura vinha testando a defensiva expectante ("wait-and-see") em partidas "blitz" e agora aplicava numa partida oficial da FIDE.

**16... h5 17. b5 dxc5!** Agora desvenda-se o mistério: negras praticam o "desbloqueio direto" do peão-d5 (também tem a variação "desbloqueio indireto"), tudo estudado em vários capítulos de "Maiorias Qualitativas nas Defesas Índias" e também agora na sua tradução inglesa recém lançada como "Winning Pawn Play in the Indian Defenses".

**18. b6!** Gelfand e Anand imediatamente tomaram o peão com e5. O sacrifício do peão mantém ativa a "reciprocidade de ação" no setor, reciprocidade esta que é incentivada por Nakamura para "forçar" brancas a trazer peças para a ala de dama com dispersão da ala de rei. Em tese isto favorece o ataque negro, mesmo sabendo-se do estratagema da "economia de forças" na defesa.

O que esta concepção tem de brilhantíssima tem de arriscadíssima, tanto que depende de erros das brancas para vingar! Nakamura leva seus adversários -Beliavsky, Gelfand e Anand - o que não é pouca coisa, a verem fantasmas em pleno sol a pino e assim cometer os erros que são magistralmente aproveitados a seu total proveito!

Nakamura coloca na prática, como Tal fazia com seus sacrifícios caóticos, as concepções de "risco & erro", "cálculo

& intuição", "coragem & covardia", "a glória da vitória ante a desgraça da derrota"!

Depois desta partida, e das outras duas aqui mostradas, podemos dizer que as três são brilhantíssimas justamente pelos erros que todos foram levados a cometerem! Isso é genial! Entenda quem puder entender!

**18...g4 19. bxc7 Bxc7 20. d5 g3 21. Bxc7 Bxe4 22. De6 e6 23. dxe6 gxh2+ 24. Qxh2 Ph4+ 25. Qg1 Qg3 26. Qxc5 e4 27. Ba4 Bc8 28. Qxa7 b5 29. Bb4 bxc4 30. Qxc4 Ph1+ 31. Qf2 e3+ 32. Qxe3 fxe3+ 33. Qxe3 Qxf1+ 34. Qxf1 Pg1+ 0-1**

#### CONCLUSÃO

A defensiva ultra-moderna empregada por Nakamura nas três partidas aqui estudadas combinou "reciprocidade de ação" com "conduta expectante", uma mistura explosiva na condução da partida. E para produzir a reciprocidade de ação, que Nakamura usa em proveito próprio, associou o clássico estratagema "desbloqueio" do peão frente ou peão cabeça da cadeia de peões branca.

Essa teoria empregada com grande êxito por Nakamura também pode ser encontrada nos livros "Maiorias Qualitativas nas Defesas Índias" (ISBN 978-8-534802-37-6; Ibrasa, São Paulo, Brasil 2004) bem como na sua tradução para o inglês "Winning Pawn Play in the Indian Defenses" (ISBN 978-1-936277-34-6; Mongoose Press, Newton Highlands, MA, USA 2012), onde está exposta no rol de capítulos abaixo citados de mesma numeração em ambos os livros:

Conduta Expectante ("Wait-and-see Approaches"): capítulo 67

1- Atitude Expectante ("Watchful Waiting"): capítulos 43 e 61

2- Defensiva Expectante ("Wait-and-see Defense"): capítulos 40, 57 e 118.

Desbloqueio ("Unblocking"): capítulo 87

1- Desbloqueio Direto ("Direct Unblocking"): capítulos 42, 50, 60, 88, 89, 100 e 176.

2- Desbloqueio Indireto ("Undirect Unblocking"): capítulos 44, 52, 112, 134 e 174.

Com esta Palestra levanto alto um brinde à MONGOOSE PRESS pela acolhida de meu livro e convido todos a conhecerem o portfólio de suas publicações. Digitem o site:

[www.mongoosepress.com](http://www.mongoosepress.com)